Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor

X Edição

Dados da prefeitura

CNPJ: 87.455.531/0001-57
UF: Rio Grande do Sul
Nome do município: Pelotas
Orçamento municipal: R$ 1.521.340.419,00
Prefeitura: Prefeitura de Pelotas /RS
Endereço completo: Pça. Cel. Pedro Osório, 101
Bairro: Centro
CEP: 96015-010
Telefone: (53) 3309-6000
E-mail: gabinete.prefeita@pelotas.rs.gov.br
Site: www.pelotas.com.br

Prefeito

Nome: Paula Schild Mascarenhas
Partido: PSDB
Eleição ano base: 2016
Quantidade de votos válidos: 112.358
Percentual de votos válidos: 59,90%
Telefone: (53) 3309-6000

A Cultura Empreendedora como Caminho para a Promoção da Paz

Categoria: Empreendedorismo na Escola

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

2801 Alunos beneficiados

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

☒ Administração pública, defesa e seguridade social
☐ Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
☐ Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
☐ Agroindústria
☐ Agroecologia
☐ Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
☐ Alojamento e alimentação
☒ Arte, cultura, esporte e recreação
☐ Atividades administrativas e serviços relacionados
☐ Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
☐ Atividades imobiliárias
☐ Atividades profissionais, científicas e técnicasComércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
☐ Construção
☒ Cooperativas e associações
☒ Educação
☐ Eletricidade e gás
☒ Empreendimentos da economia solidária
☐ Indústria de transformação
☐ Indústria extrativa
☒ Informação e comunicação
☐ Organismos internacionais e outras instituições
☐ Outras atividades de serviços
☒ Outros setores
☐ Saúde humana e serviços sociais
☐ Serviços domésticos
☐ Transporte, armazenagem e correios
☐ Turismo rural
☐ Outro (especifique)

3) Recursos / Origens

Fonte do Recurso	Valor Financeiro - R$	Valor Econômico - R$	Total - R%	(%)
Prefeitura	81.935,00		81.935,00	35,33
Repasse do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS) - Recurso do Ministério do Desenvolvimento Social	150.000,00		150.000,00	64,67
Total	231.935,00	0,00	231.935,00	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura - R$	Recurso Econômico Prefeitura - R$	Recurso Financeiro Parceiros - R$	Recurso Econômico Parceiros - R$	Total - R$	(%)
Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total

5) Objetivos e metas do projeto *

OBJETIVOS: Desenvolver características comportamentais que eduquem a criança e o jovem para escolhas empreendedoras positivas e inserção no mundo legal do trabalho; Ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino por meio da oferta de conteúdos específicos nos currículos, objetivando a consolidação da cultura empreendedora na educação; Estimular a implantação de práticas educacionais que congregue a comunidade, a inovação e projetos que explorem ideias de negócios; Fomentar o surgimento de novas atividades econômicas; Promover meios para a disseminação da cultura da paz através da redução das desigualdades sociais. METAS: Atuar preventivamente na construção de um futuro com melhores perspectivas para as crianças e adolescentes; Estimular o comportamento empreendedor entre as crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino até 2020; Realizar ações educativas de grupos excluídos e/ou com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, atendendo as regiões de maior vulnerabilidade social previstas no Projeto Pacto Pelotas pela Paz, até o ano de 2020; Implantar a "Educação Empreendedora" como matéria obrigatória nas instituições de ensino fundamental, prevista na Lei n° 6541/18 Inciso III até o ano de 2020; Captar 1000 oportunidades de formação e trabalho através de parcerias locais até 2020.

6) Surgimento da ideia

Aproximadamente um terço da população de Pelotas é composta de crianças e jovens entre os 5 e 24 anos, entre os quais 7,19% (de 6 a 14 anos) não estudam, não trabalham e são considerados vulneráveis. 9,66% da população da cidade estão classificados como "Pobres" e "Extremamente Pobres" (PNUD/2010). A população de desempregados chega ao preocupante índice de 10,99% (IBGE/2016). Isto representa um contingente de mais de 30 mil pessoas que fazem parte da "cidade dos excluídos", onde a mão de obra não qualificada,

subemprego, fome, miséria, trabalho infantil, são uma realidade constante. As maiores vítimas são essas crianças, adolescentes e jovens. A desocupação gera poucas perspectivas de uma vida melhor, e a tendência é uma repetição das condições de vida de seus familiares. Os estudos qualitativos da Organização Internacional do Trabalho têm demonstrado que a exploração sexual e o tráfico de drogas absorvem na maioria das vezes a mão-de-obra dos adolescentes das comunidades no Brasil. Competindo com esse mercado negativo de trabalho, o poder público se viu no dever de agir preventivamente trazendo para esses adolescentes uma perspectiva de que pode haver uma alternativa lícita, positiva, construtiva, que encontra na educação empreendedora as diretrizes para a busca desse caminho. Com base nisto foram mapeadas entre as regiões de maior vulnerabilidade da cidade aquelas escolas da rede municipal de ensino identificadas com baixo IDEB e com maior risco por estarem localizadas em lugares cuja população se encontra na linha da pobreza e abaixo da linha da pobreza, expostas à várias vulnerabilidades para a implantação da Educação Empreendedora, que vem estabelecer uma nova realidade, trazendo ao currículo escolar a possibilidade de mudar este curso, numa perspectiva de alcançar o exercício da cidadania plena por parte destes indivíduos que passam a ter acesso à chamada "cultura empreendedora". Além da implantação da educação empreendedora no ensino fundamental, o poder público se vê compelido a outras ações, buscando, então, junto aos parceiros do meio empresarial de Pelotas, vagas para inserir estes jovens no mercado de trabalho. Aqui, percebe-se a verdadeira mudança no cenário.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

Considerando a extrema vulnerabilidade social dos alunos que foram priorizados no projeto e, portanto, a necessidade de uma renda imediata, o cenário encontrado era de grande desmotivação para continuar os estudos, levando a um alto índice de evasão e abandono escolar. O distanciamento entre o conteúdo curricular e as realidades de vida dos alunos era sentido como um fator precipitante da evasão e ociosidade, levando o jovem, ou ao subemprego, e à consequente repetição do ciclo intergeracional da pobreza, ou levando-o facilmente ao atrativo mundo ilícito do trabalho. Esta falta de espírito inovador, dinâmico e empreendedor também era apontado pelas instituições de ensino superior que percebiam no aluno, uma vez na academia, a mesma falta de formação necessária ao desenvolvimento de uma postura empreendedora.

8) Solução proposta *

Implantar a Educação Empreendedora em 15 escolas da rede municipal e estabelecimento de parcerias com empresários locais para inserção dos adolescentes e jovens no mundo formal do trabalho.

9) Promoção da educação empreendedora nas instituições de ensino municipal

Visando incluir a Educação Empreendedora como disciplina obrigatória na matriz escolar do município, a Prefeitura de Pelotas em parceria com o SEBRAE, disponibilizou e incentivou professores, diretores e coordenadores a participarem de cursos de capacitação profissional. Estes cursos realizados, via de regra, aos sábados, conferiram aos docentes envolvidos nada além do que um certificado.
Eles não receberam remuneração extra, ou qualquer outro benefício. A única crença entre eles era poderem ser o agente transformador dessas vidas. Esta equipe selecionada participou de palestras, reuniões, visitas in loco, debates, apresentação do projeto e o desenvolvimento de sua importância para a educação e para o futuro dos alunos. Este tema, tratado como prioridade na atual gestão, foi, desde o início, compromisso constante no Plano de Governo, que, somado ao Pacto Pela Paz, vem saldar a dívida social contraída com estes jovens e adolescentes. A Lei Municipal 6.541 de 2018 que dispõe sobre a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e do Empreendedor Individual, através do capítulo X em seu Artigo 55, institui o Programa de Educação Empreendedora no ensino fundamental do município, promovendo a cultura do empreendedorismo de forma transversal ao conteúdo do ensino fundamental. Assim o poder público, para a sua execução, pode celebrar parcerias com os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e também com entidades da sociedade civil organizada, seja ela pública ou privada. Aqui, pode-se notar a diferença entre os programas de Educação Empreendedora somente incluídas no ensino regular e a Educação Empreendedora que tem como missão resgatar os jovens e adolescentes, foco prioritário deste projeto.

10) Ações da prefeitura para divulgar a educação empreendedora e sensibilizar público alvo

Reuniões de sensibilização, conscientização e qualificação para os Diretores, coordenadores e professores da rede municipal de ensino que fazem parte dos comitês territoriais diagnosticados pelo Projeto Pacto Pelotas pela Paz como áreas de risco; Reuniões entre diversos órgãos da administração para diagnóstico e identificação das crianças e jovens prioritários no Programa Educação Empreendedora: Projeto Cada Jovem Conta; Palestras, oficinas e feiras temáticas de sensibilização com o intuito de atrair, conquistar e encantar os alunos do 1° ao 9° ano do ensino fundamental, estimulando a criatividade e a capacidade empreendedora; Capacitação dos jovens para inserção no mercado de trabalho: Projeto START; Sensibilização dos gestores locais para a promoção de empresas socialmente responsáveis que estabeleçam parcerias e aberturas de vagas para o público alvo: Projeto Banco de Oportunidades.

11) Apoio da prefeitura para a inclusão da educação empreendedora e capacitação profissional nas escolas municipais.

Disponibilidade de recursos humanos de diversas secretarias municipais conferindo o caráter de transversalidade a que a educação empreendedora se propõe; Organização e logística das ações das escolas da rede municipal de ensino, integradas às áreas da Assistência Social, Saúde, Cultura e Segurança; Disponibilidade de espaços físicos; Disponibilidade dos agentes técnicos para o acompanhamento sistemático das atividades nas escolas e dos jovens já inseridos no mercado de trabalho.

12) Resultados alcançados pelo projeto *

Número de escolas selecionadas pertencentes aos comitês territoriais identificados no mapa da violência do município: 15 Número de Professores sensibilizados e qualificados: 187 Número de alunos participantes: 2801 Número de Feiras realizadas nas escolas: 15 Número de Formações com os professores: 251 horas de encontros com grupos distintos de docentes, coordenadores e agentes técnicos Número de oportunidades captadas junto aos parceiros locais: 300 Número de oportunidades preenchidas: 289 Número de empreendimentos fomentados pelo programa Educação Empreendedora: 5

13) Principais Etapas do Projeto (Cronograma)

Etapa	Prazo de Execução
Capacitação dos agentes envolvidos	2017 e 2018
Reuniões sistemáticas para identificação do público alvo	2017 e 2018
Desenvolvimento do projeto junto ao público alvo	2017 a 2020
Realização de feiras de empreendedorismo	2017 a 2020
Implantação dos Programas Jovem Empreendedor dos Primeiros Passos (JEPP), Crescendo e Empreendendo, e Começar Bem, instituídos pelo SEBRAE	2018
Captação e encaminhamento às oportunidades no mercado de trabalho	2017 a 2020
Reuniões sistemáticas para acompanhamento e avaliação do programa.	2017 a 2020

14) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

O principal desafio enfrentado num programa desta natureza foi a quebra de paradigmas, fazendo com que os conhecimentos adquiridos tivessem propósito na vida de quem aprende. Implantar disciplinas de Educação Empreendedora na matriz curricular do ensino, fazendo com que isto tenha sentido na vida do jovem e tenha a aplicabilidade necessária para causar uma transformação. Esse foi o desafio! Plantar no coração daquele jovem a expectativa e possibilidade de uma vida melhor. A mobilização dos gestores escolares e os grupos de professores foi por este difícil caminho. A proposta não era simplesmente colocar, no currículo, mais uma disciplina, era "resgatar vidas através da Educação". Uma educação diferenciada, voltada para um fazer pedagógico que desenvolve metodologias ativas e habilidades comportamentais que norteiam para o caminho distante do mundo da miséria, da marginalidade, do crime. Fazer o aluno acreditar nisso e superar suas próprias dificuldades e as de seu meio, é igualmente um grande desafio colocado a eles e suas famílias. Não bastava inserir matérias no currículo, era necessário muito mais por parte de todos. Comprometimento, crença nas inúmeras possibilidades de superação, busca de novos horizontes, novos saberes, novos nortes. Combater o preconceito, fazendo com que os empresários locais abram portas aos jovens participantes do Programa é o bom combate.

É quando o jovem passa a ver que a Educação Empreendedora ultrapassa o campo das ideias e dos conceitos. Aqui é a vida real e transformada. É necessário que mais e mais empresários façam a adesão, que se tornem os "Empresários pela Paz", aqueles que ousam transformar vidas e assim, a sociedade inteira. É desafiante também, para o poder público, a expansão do Programa na rede de ensino, envolvendo mais escolas, mais professores e mais alunos, num trabalho crescente que leve ao atingimento da meta, conforme a lei municipal estabelece. O trabalho intersetorial é um constante e significativo aprendizado. Apreender que este jovem até bem pouco tempo era a criança que sentava nos mesmos bancos escolares sob a proteção e responsabilidade do município, cujas famílias são atendidas pela rede socioassistencial, e que todos são responsáveis pelo seu futuro, é a consciência do papel de cada um neste resgate social que o programa traz como missão. A Educação Empreendedora ultrapassa, em muito, os muros da escola.

15) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

Entre os parceiros para a implantação e desenvolvimento da Educação Empreendedora destaca-se o SEBRAE, que disponibilizou recursos para as palestras de sensibilização, capacitação dos professores, material didático para os alunos e consultorias de acompanhamento. Além desse, o Programa de empreendedorismo, por meio do Pacto Pelotas pela Paz, buscou novas parcerias, despertando nos empresários locais o interesse em abrir oportunidades para os jovens participantes. Assim, foram firmadas parcerias com empresas como Santa Casa de Misericórdia, Gang, Pompéia, Obino, Colombo, Construtora Solum, Grupo RBS, CIEE, SENAC, Macro Atacado Treichel, LifeMed, Sine Pelotas, J.A Desenhos, Esporte Clube Pelotas, Supermercados Guanabara, ACPO Construtora, Escola de Cabeleireiros Nair Rosseli, Br Futsal, Incorporadora Canto Verde, Melnick Even, Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, Faculdades Anhanguera. Estes parceiros assinaram o Termo de Adesão e contribuíram quer com vagas de trabalho através do Jovem Aprendiz, quer com a abertura de vagas e promoção de cursos profissionalizantes com foco em áreas específicas, ou inserção em atividades ocupacionais ligadas ao esporte. A Prefeitura, por sua vez, contratou oficinas profissionalizantes nos segmentos do hip-hop e música (Cursos de DJ, de MC, de Graffiti, de Percussão e Oficinas de Hip Hop), disponibilizando vagas especialmente voltadas aos jovens mais vulneráveis ainda, por estarem cumprindo medidas sócio educativas. Por fim, há que se destacar os grandes e fundamentais parceiros no desenvolvimento do projeto: os professores da rede de ensino que, desde o início, quando a proposta era apenas uma alteração curricular, enxergaram a possibilidade de mudar a história de vida de pessoas que, nas salas de aula, estavam buscando outras respostas que pudessem mudar seu rumo. Eles estão conseguindo.

16) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

A estatística mostra que um presidiário custa ao Estado R$ 2.400,00/mês, e um jovem infrator custa ao Estado 21 vezes mais do que custa um aluno. A relação custo benefício entre o Programa Educação Empreendedora, como apenas um componente curricular, e os resultados alcançados (número de alunos participantes), é de difícil mensuração, já que a remuneração dos docentes envolvidos não sofreu alteração. Porém, se for considerado o resultado final do programa, com o sucesso na aplicabilidade de todos os conhecimentos adquiridos, através do desempenho e protagonismo empreendedor do jovem, que passa a ser ativo sob o ponto de vista econômico, há que se avaliar a relação entre os recursos investidos pelo poder público e o número de oportunidades ocupadas por estes jovens. O Programa Educação Empreendedora aponta um investimento de R$ 81.935,00 de recursos próprios da Prefeitura e R$ 150.000,00 de repasse de recurso do Ministério do Desenvolvimento Social. Assim, cada jovem inserido numa oportunidade captada representa um custo atual de R$ 802,54. Com o incremento de novas oportunidades, este custo tende a reduzir, e o benefício a aumentar de forma exponencial.

17) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Considerando que a lei 6.541 de 2018 assegura a obrigatoriedade da Educação Empreendedora na rede municipal de ensino, é esperado que o programa se perpetue nas gestões que virão, constituindo-se num desafio aos gestores de terem um olhar diferenciado para o impacto deste tipo de formação na vida dos futuros cidadãos pelotenses. As metas relacionadas à conquista de oportunidades no mercado de trabalho, quer por novos empreendimentos, quer pela inserção no mercado formal deverão ter um efeito multiplicador à medida em que os resultados forem evidenciados na construção de uma sociedade mais igualitária, com menor índice de violência, e jovens mais preparados para empreender no mundo contemporâneo. Assim, o Banco de Oportunidades deverá canalizar todos os esforços para perseguir as 1000 chances estabelecidas como meta. E ir além.

18) Considerações finais

Ainda que a questão da Segurança Pública seja responsabilidade do Estado, é fundamental que o gestor municipal, sentindo o impacto das fragilidades desta área no âmbito da cidade, assuma o compromisso de estabelecer um elo que congregue todas as forças necessárias para vencê-las. Estas fragilidades, ao longo do tempo, levam a comprometer o futuro de milhares de crianças e jovens, que dia após dia são perdidas para a violência e o submundo da exploração e do tráfico. O Pacto Pelotas pela Paz é este elo. Ele traz à responsabilidade todos os cidadãos que querem e podem mudar esta realidade. Nele estão engajadas as forças de segurança da cidade, as diversas secretarias municipais que atuam na prevenção, os empresários, a academia, o poder judiciário, enfim, a comunidade pelotense. A Educação Empreendedora surge, neste cenário, como um grande fator mobilizador de forças e investimentos. Ela sai do currículo, ganha espaço na vida real das pessoas, transforma vidas. Através da Educação Empreendedora empreendimentos foram criados e fomentados, em sua maioria por empreendedores jovens, saídos das escolas municipais ou da universidade, podendo se destacar: Melhor Envio: atua na área de logística de entregas; Aproveitei: aplicativo voltado à área de supermercados da cidade, vinculando preços com prazos de validade de produtos; Fácil Consulta: aplicativo voltado à área da saúde que vincula a oferta e procura de serviços médicos com preços acessíveis; Meu marceneiro: marketplace que oferta serviços nesta área, buscando os profissionais necessários para o atendimento das demandas; Caren produtos personalizados - inovação em serigrafia. Por fim, deve-se ressaltar que, muito além desses empreendimentos e dos próximos que ainda virão, a Educação Empreendedora no município de Pelotas é uma porta através da qual é possível a construção de uma vida digna e honrada a seus habitantes. Os exemplos são inspiradores.

19) Relato dos beneficiados pelo projeto - selecione a quantidade dos relatos apresentados

- ◯ 1
- ◯ 2
- ◯ 3
- ◯ 4
- ✕ 5
- ◯ Nenhum

19.5) Beneficiado

Nome

Caren Graziela Rosa da Silva

Telefone/e-mail

(53) 9.9701-3545

Função

Aluna

Relato

Meu nome é Caren Graziela Rosa da Silva, tenho 35 anos, estudei na escola Nossa

Senhora de Lourdes em 2017 no EJA, onde eu tive aulas de empreendedorismo. Esse curso transformou minha vida, abri minha própria empresa, não dependo mais de ninguém para me ajudar, dou exemplo pros meus filhos, amigos, marido e filhos dos amigos de que é melhor empreender do que entrar no mundo do crime. (Segue vídeo complementar do depoimento em anexo). (Para complementar relato da aluna, segue vídeo em anexo)

Nome

Ramiro Martins

Telefone/e-mail

(53) 9.9931-1511

Função

Aluno

Relato

Meu nome é Ramiro Martins, e minha experiência com a educação empreendedora começou em julho de 2015, quando cursava o primeiro semestre do curso de Administração, na UCPEL. Na disciplina de empreendedorismo (desenvolvida em parceria com o SEBRAE), fomos desafiados a criar um negócio, montar um plano de negócios, detalhando como seria na prática e qual a viabilidade daquela ideia. Foi a partir desse desafio que surgiu o Fácil Consulta, atualmente com 1 ano e 3 meses de operação... (Para complementar relato do aluno, segue vídeo em anexo)

Nome

Wagner Padilha Tavares

Telefone/e-mail

(53) 3228-4575

Função

Aluno

Relato

Sou Wagner Padilha Tavares, tenho 34 anos de idade, estudo na escola Piratinino de Almeida, participei do JEPP, na minha ocasião foi bem legal, eu trabalhava como autônomo, e agora com o currículo melhorando depois de concluir o projeto do SEBRAE, me abriu novas portas, estou trabalhando de carteira assinada, e com o que aprendi nas aulas, to planejando abrir meu próprio negócio... (Para complementar o Relato do aluno, segue vídeo em anexo)

Nome

Lairton Oliveira

Telefone/e-mail

(53) 9.8447-9825

Função

Professor/Mediador de Estudos

Relato

Foi uma grande satisfação eu ter trabalhado e realizado o estudo do JEPP, junto a escola Piratinino de Almeida no ano de 2017, um dos aspectos bem interessantes do JEPP na ocasião foi que nós podemos conhecer os dez comportamentos empreendedores e os dois passos do plano de negócios e nós desenvolvemos as atividades baseados nesses dois elementos do JEPP, e percebeu-se que os estudantes alcançaram um bom desenvolvimento de suas habilidades, capacidades e sensibilidades...(Para complementar o Relato do Professor, segue vídeo em anexo)

Nome

Ronaldo Firmo

Telefone/e-mail

(53) 9.9976-3598

Função

Gerente da Loja Obino

Relato

Com as mobilizações da prefeitura, preenchemos uma vaga com um rapaz do Cada Jovem Conta, vejo muita evolução, ele ta sempre disposto a ajudar, está acrescentando bastante na equipe, muita força de vontade e ta mostrando para aquela turma "acomodada" que a gente pode dar mais de si, perguntei o que ele faria com seu primeiro salário e ele disse que daria para a família comprar alimento, aí que ta a diferença, aquela força e garra para entrar no mercado de trabalho...(Para complementar o Relato do Gerente, segue vídeo em anexo)

20) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone /email	Função
Lucas Gotuzzo	(53) 9.8140-4404	Assessor de Secretário II
Lizandra Cardoso	(53) 9.8109-4900	Diretora
Direne Rocha	(53) 9.9973-3293	Chefe de Gabinete
Gilnei Brauner	(53) 9.8108-1310	Diretor
Samuel Ongaratto	(53) 9.9133-9594	Assessor Especial
Sibele Lopes	(53) 9.8134-1090	Supervisora de Ensino
Berenice Nunes	(53) 9.9174-9840	Diretora Executiva

✓ **Li e concordo com o termo de uso.**

Paula Schild Mascarenhas
19/07/2018